

CARTA ABERTA AO POVO MURA DE AUTAZES E CAREIRO DA VARZEA

Nós da aldeia Moyray, localizado na Terra Indígena Guapenu, NÃO estamos de acordo com a decisão que hoje as “lideranças” fizeram, e nem com a liderança maior de nossa aldeia, Cacique que aparece na foto, imagem divulgada pelo o governo do Estado do Amazonas, neste dia 25 de setembro de 2023.

Somos mais de 12.000 Mura no município de Autazes, em que nos dias 21 e 22 de setembro de 2023, ocorreu uma Assembleia na Terra Preta da Josefa, onde nós não sabíamos a pauta que seria trabalhada, como muitos presentes não sabiam e foram enganados. Chegando na reunião, percebemos que tudo estava errado e contra o nosso Protocolo de Consulta e Consentimento: Trincheira Yandé Peara Mura, que passamos um ano e meio para construir, onde foi aprovado na aldeia Murutinga com a anuência de mais de 300 lideranças, tanto de Autazes quanto de Careiro da Várzea. Muitas lideranças e parte de comissão das aldeias foram ludibriadas e assinaram a ata da reunião como presença e não para aprovação ao Projeto ou a outro caso que venha afetar o POVO MURA. O nosso Protocolo diz: “os não-índios não podem reunir apenas alguns Mura e pedir para eles tomarem uma decisão pg. 24”(…) que também, da página 49 a 78, que define os critérios de consulta e como deve ocorrer o processo. Tudo isso foi desrespeitado, desonrado, pela comissão que estava conduzindo a reunião. Outro erro: nem todas as comissões e tuxauas, estavam de acordo com o que ali foi apresentado, porém foram coagidos, pressionado pelo senhor Josenildo, conhecido como CABEÇA BRANCA e Tuxaua KLEBER MURA e a comissão de liderança por eles constituído para conversar com a empresa Potássio do Brasil, as escondidas de todos nós. Também, apresentaram uma proposta de retirar o município de Careiro do Protocolo e fazer outro documento sem a presença das aldeias de Careiro, onde em falácia, o Coordenador do CIM Claudinho Mura, relatou que a OLINCV (Organização de Lideranças Mura do Município de Careiro da Várzea) pediu para sair do Protocolo, mas não foi apresentado o documento à Assembleia, com o pedido de saída do Protocolo no momento, e o que é mais agravante é, que, queriam aprovar e aprovaram no dia 22 às 12h o novo Protocolo. Vale ressaltar que o único Protocolo que está judicializado, correto e válido é, o que foi aprovado na aldeia Murutinga a 4 anos atrás. Diante do ocorrido na reunião dos dias 21 e 22 de setembro de 2023, e se agravando no dia de hoje, onde entendemos que o CIM, não fala pelos mais de 12.000 Mura e que essa comissão não fala e nem representam o Povo Mura de Autazes. Já resistimos o Auto Devassa, a Cabanagem e com certeza iremos resistir para existir.

E o Cacique da Aldeia Moyray não fala pela aldeia Moyray e nem nos representa neste ato, fala por si só.

Nosso Trincheira Yandé Peara Mura diz: todos devem ser consultados de maneira livre, prévia, informada e de boa fé...

VIDAS INDÍGENAS NÃO SE NEGOCIA!!!

Autazes/AM, 25 de setembro de 2023

Aldeia Moyray

